

CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH Nº 65, de 26 de novembro de 2009
Decreto Nº 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 1

1 **ATA DA 56ª REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ DAS BACIAS**
2 **HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL – CBHRS.** No dia vinte e oito de agosto do ano de
3 dois mil e vinte e cinco, no Auditório da Câmara Municipal, situada à Av. Arlindo Vaz dos
4 Santos, nº 85, Centro, Mutuípe – BA, após o “credenciamento” - item 1 da pauta, às 9h45,
5 em segunda chamada, teve início a 56ª Reunião Plenária Ordinária do Comitê das Bacias
6 Hidrográficas do Recôncavo Sul – CBHRS. **“Abertura da sessão, verificação de quórum e**
7 **composição da mesa”** - O Sr. Sílvio de Sousa Santos, Secretário do CBHRS e representante
8 do INEMA, em atendimento ao item 2 da pauta, com a participação dos integrantes do Comitê,
9 listados abaixo, e convidados, conduziu a cerimônia oficial de abertura, dando as boas-vindas
10 aos presentes e expressando a satisfação em realizar o encontro presencialmente em
11 Mutuípe. Iniciou com a composição da mesa por importantes personalidades e debates
12 cruciais para a gestão de recursos hídricos na região: Deraldo Queiroz Guimarães Neto
13 (Presidente), Francisco Alexandre Costa Sampaio (Vice-Presidente), João Carlos Ruedys
14 Cardoso da Silva (Prefeito de Mutuípe), Reinaldo Ribeiro dos Santos, membro titular do
15 CBHRS, representante da Federação de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares
16 Rurais do Estado da Bahia (FAFER) e Geisyane Silva dos Santos, Articuladora Territorial do
17 Vale do Jiquiriçá. Ato contínuo, passou a palavra para o Presidente Deraldo Neto, que fez uma
18 apresentação inicial sobre o comitê, sua composição e atuações. O **Presidente Deraldo Neto**
19 **ênfatisou a fundamentalidade do engajamento e mobilização dos conselhos, criticando a atual**
20 **desmobilização e defendendo a necessidade de que os representantes sejam, de fato, “da**
21 **causa”.** Deraldo Neto detalhou a logomarca do comitê, que simboliza as seis bacias do
22 Recôncavo Sul, e ressaltou a importância da gestão de recursos, incentivando o acesso a
23 materiais de planejamento e educação. Um ponto central de sua fala foi a defesa veemente da
24 implementação da **Cobrança pelo Uso da Água**, destacando-a como um instrumento crucial
25 para a autossustentabilidade financeira do comitê e para garantir maior atenção dos
26 municípios às questões hídricas, citando exemplos de sucesso em outros estados. Sublinhou,
27 ainda, que o fortalecimento do comitê depende da internalização da importância da
28 participação por parte de seus membros. O **Vice-Presidente Francisco Sampaio** reforçou o
29 valor da itinerância das reuniões para uma compreensão aprofundada das realidades locais e
30 particulares de cada região da bacia. Apresentou o CBHRS como um espaço coletivo
31 essencial para a discussão e debate de questões ligadas à qualidade da água, solicitando a
32 colaboração de todos para a causa comum da gestão dos recursos hídricos. **Geisyane Silva**
33 **dos Santos** destacou a importância dos colegiados territoriais e expressou preocupação com
34 a baixa participação social nesses fóruns. Ela compartilhou os esforços para engajar
35 movimentos sociais e o poder público, enfatizando que a articulação entre os 20 municípios de
36 sua área de atuação é vital para fortalecer a presença e o envolvimento da sociedade civil.
37 **Reinaldo Ribeiro dos Santos** trouxe a perspectiva do trabalho voluntário, sublinhando que a
38 participação no comitê é uma vocação e lamentando a vacância de muitos membros. Ele
39 apresentou duas pautas críticas para o Vale do Jiquiriçá: o levantamento das nascentes da
40 bacia do rio Jiquiriçá para verificação das condições das matas ciliares e o levantamento de
41 pontos de contaminação e ações de mineradoras. Reinaldo Ribeiro detalhou um projeto para
42 “Recuperação de Microbacias” na região, com orçamento de R\$ 600.000,00, visando a
43 identificação de nascentes, a construção de viveiros e a melhoria socioambiental local. O



CBHRS

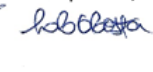
COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH Nº 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto Nº 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 2

44 **Prefeito João Carlos Ruedys Cardoso da Silva** iniciou sua fala ressaltando a centralidade
45 das questões ambientais no cenário global e a urgência de enfrentá-las, pois crises ambientais
46 demandam anos para recuperação e afetam desproporcionalmente as populações mais
47 vulneráveis. Mencionou a iniciativa municipal de criar um "corredor ecológico" nas margens do
48 rio Jiquiriçá para educação ambiental. Apesar dos desafios financeiros, o prefeito reiterou o
49 compromisso de sua gestão com a natureza, conclamando à resistência coletiva contra a
50 lógica individualista e a busca por soluções inovadoras para a recuperação das áreas
51 degradadas. Desfez-se a mesa e passou-se para a **"Leitura e aprovação das ATAS**
52 **anteriores"** - Sílvio Santos projetou e apresentou as ATAS da 53ª Reunião Plenária Ordinária,
53 ocorrida em 31 de outubro de 2024; da 22ª Reunião Plenária Extraordinária, ocorrida em 17 de
54 dezembro de 2024; da 54ª Reunião Plenária Ordinária, ocorrida em 24 de abril de 2025; e da
55 55ª Reunião Plenária Ordinária, ocorrida em 03 de julho de 2025. As ATAS em referência
56 foram submetidas à apreciação e aprovadas pela plenária. **"Levantamento das Nascentes**
57 **da Bacia do Rio Jiquiriçá a fim de Verificar as Condições das Matas Ciliares"** - O ponto
58 de pauta foi introduzido por Reinaldo Ribeiro, que ressaltou a importância de políticas pontuais
59 para a bacia do Rio Jiquiriçá e a necessidade de levantamento das nascentes para verificar as
60 condições das matas ciliares. Discutiu-se a possibilidade de georreferenciamento das
61 nascentes pelos municípios, utilizando drones, fotos e GPS, para subsidiar diagnósticos. Foi
62 sugerida a parceria com o Ministério Público para notificação e atuação conjunta na
63 recuperação de nascentes. A representante do município de Presidente Tancredo Neves, Lany
64 Cunha Mendes, compartilhou a experiência daquele município na identificação de oito
65 nascentes principais e a estratégia de instituir Áreas de Preservação Permanente (APPs) para
66 protegê-las, inclusive em áreas urbanas, criando corredores ecológicos. **Levantamento dos**
67 **Pontos de Contaminação dos Corpos d'Água e as Ações das Mineradoras Atuais e**
68 **Futuras** - Apresentação também conduzida por Reinaldo Ribeiro, que informou que existem
69 diversos pontos de contaminação: resíduos de agrotóxicos, esgoto doméstico e industrial, e
70 efluentes de lava-jatos sem tratamento adequado, especialmente nas margens dos rios. A
71 discussão sobre mineradoras focou na fase de pesquisa e não de exploração, ressaltando a
72 necessidade de acompanhar o processo de licenciamento junto à Agência Nacional de
73 Mineração (ANM) e ao INEMA. Sílvio Santos detalhou o processo de licenciamento ambiental
74 para mineração, que envolve etapas de requerimento de área para pesquisa na ANM, estudos
75 de viabilidade, tramitação junto ao INEMA com equipes multidisciplinares (geólogos,
76 engenheiros de minas, biólogos, geógrafos, sociólogos...), vistorias em campo e de consultas
77 públicas. Foi enfatizada a importância da articulação da sociedade civil e do poder público com
78 informações técnicas e não apenas políticas, para contestar ou apoiar a instalação de
79 empreendimentos minerários. Ressaltou a relevância de se buscar informações técnicas e não
80 se deixar levar por desinformação, exemplificando com vídeos alarmistas sobre mineração na
81 Chapada Diamantina que continham dados absurdos. Para Marcos Mendes Melo, Secretário
82 Municipal de Agricultura de Mutuípe, a expansão de mineradoras, incluindo terras raras e
83 cascalho, gera apreensão quanto à contaminação da água e do solo. A fragilidade dos
84 municípios frente a legislações federais foi apontada. O comitê busca mobilizar a população,
85 estabelecer parcerias com órgãos técnicos e universidades para análise técnica dos projetos e
86 promover o diálogo com as empresas, exigindo transparência sobre licenças (prévia,









CBHRS

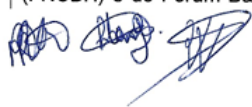
COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH N° 65, de 26 de novembro de 2009

Decreto N° 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 3

87 instalação e operação) Marcos Melo mencionou que mais de 30 sistemas de abastecimento
88 em seu município estão secando e que o uso de agrotóxicos nas margens das nascentes é um
89 problema sério, mesmo em regiões com muita chuva. **“Demandas e Problemas Locais**
90 **Relacionados aos Recursos Hídricos”**: este tópico foi amplamente debatido em conjunto
91 com os pontos anteriores, com a apresentação de problemas específicos de cada município e
92 a busca por soluções conjuntas. **Desafios do Saneamento**: a deficiência do saneamento
93 básico, incluindo esgoto doméstico, industrial e a falta de tratamento de resíduos (como em
94 lava-jatos), foi identificada como causa primária de contaminação. Marcos Melo, Diretoria de
95 Agricultura de Mutuípe e Lany Mendes, de Presidente Tancredo Neves, exemplificaram a
96 gravidade da situação em seus municípios. A necessidade de projetos e planos para acessar
97 recursos federais e o preenchimento correto de dados ao IBGE foram destacados como
98 essenciais para a melhoria do saneamento. **“Necessidade de Elaboração do Plano**
99 **Urbanístico Integrado da Região do Entorno da Ponte Salvador x Ilha de Itaparica”**:
100 Rogério Emílio Franz Passos Conceição, de Itaparica, apresentou a urgência da discussão
101 sobre o planejamento urbanístico das margens dos rios, especialmente no contexto da
102 construção da Ponte Salvador x Ilha de Itaparica. Ele citou o Estatuto da Cidade (Lei
103 10.257/2001, Art. 41) que obriga a elaboração de Planos Diretores em áreas de influência de
104 empreendimentos de significativo impacto ambiental, e que os recursos para isso deveriam ser
105 compensações. Rogério Emílio alertou sobre o colapso no abastecimento de água e
106 mobilidade urbana na Ilha de Itaparica e região, que já sofre no verão e será agravado com o
107 aumento populacional previsto. Ele propôs que o CBHRS, com sua legitimidade, notifique a
108 Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (SEDUR) e o Ministério Público,
109 para que seja elaborado um plano urbanístico integrado para a região afetada pela ponte,
110 utilizando como exemplo um convênio anterior entre SEDUR, Itaparica e Vera Cruz. Sílvia
111 Santos e outros participantes apoiaram a ideia, destacando a necessidade de o comitê dar voz
112 oficial a essa preocupação. **“Recomposições das Câmaras Técnicas e dos Grupos de**
113 **Trabalho do CBHRS”**: Foi discutida a necessidade de recompor as Câmaras Técnicas
114 (CTPPP, CETEM, CTOC e CETIL) e os grupos de trabalho, uma vez que as composições
115 anteriores de 2022 estão desatualizadas. Devido à baixa presença de membros e a
116 proximidade do ENCOB, a discussão e votação para a recomposição foram adiadas para uma
117 reunião extraordinária futura. **“Informes da Secretaria Executiva dos CBH's Baianos**
118 **(CGDIS)”** - Sílvia Santos informou sobre a logística do Encontro Nacional de Comitês de
119 Bacias Hidrográficas (ENCOB), que ocorrerá de 08 a 13 de setembro em Vitória, Espírito
120 Santo. Uma comitiva de aproximadamente 70 pessoas da Bahia, incluindo membros do
121 CBHRS, SEMA e INEMA, participará. Sílvia Santos destacou que moderará uma mesa de
122 discussão no evento. **“Informes sobre as Deliberações do FNCBH e do FBCBH”**: Sílvia
123 Santos explanou sobre a última reunião do FBCBH, ocorrida em 26 e 27 de junho do ano em
124 curso. A coordenação foi assumida por Marcos Bernardes, presidente do CBH FRABS,
125 durante a ausência da coordenadora Ana Odália Sena, que está de licença das atividades da
126 sua instituição, do CBH PIJ e do FBCBH. No tocante ao FNCBH, Sílvia Santos explicou que o
127 colegiado atua na articulação política dos comitês de bacias hidrográficas. Também explanou
128 sobre a natureza e importância do Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas
129 (FNCBH) e do Fórum Baiano de Comitês de Bacias Hidrográficas (FBCBH) para os sistemas













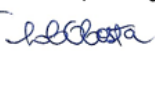
CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH Nº 65, de 26 de novembro de 2009
Decreto Nº 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 4

130 nacional e estadual de recursos hídricos. Discorreu sobre a articulação do FNCBH com órgãos
131 federais e do apoio que presta na realização de encontros regionais, bem assim na promoção
132 de capacitações. **Decisões e Acordos.** Desenvolvimento de Projeto de Recuperação:
133 Reinaldo Ribeiro apresentou um **projeto de recuperação de microbacias para o Vale do**
134 **Jiquiriçá**, intitulado "Projeto de recuperação de microbacias do Vale do Jiquiriçá". O projeto
135 está orçado no valor de R\$ 600.000,00, será submetido à análise da Superintendente da
136 SEMA, Maiana Pitombo, para ajustes e conformidade, antes de ser apresentado para
137 aprovação em plenária futura. **Ação Oficial sobre Ponte Salvador-Itaparica:** o Comitê deve
138 realizar uma provocação oficial à Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
139 (SEDUR) e ao Ministério Público para a elaboração de um Plano Urbanístico Integrado da
140 região do entorno da Ponte Salvador x Ilha de Itaparica. **Postergamento da Recomposição**
141 **das Câmaras Técnicas:** a discussão e votação para a recomposição das Câmaras Técnicas e
142 Grupos de Trabalho foram adiadas para uma futura reunião extraordinária. **Tarefas e**
143 **Responsabilidades:** as seguintes tarefas foram atribuídas ou confirmadas, com seus
144 respectivos responsáveis e prazos quando mencionados: **Rogério Emílio Franz Passos**
145 **Conceição:** formalizar a provocação à SEDUR e ao Ministério Público sobre o Plano
146 Urbanístico Integrado da Ponte Salvador x Ilha de Itaparica. **Sílvio de Sousa Santos**
147 **(Secretário do CBHRS):** encaminhar o projeto de recuperação de microbacias de Reinaldo
148 Ribeiro para análise da Superintendente da SEMA (Maiana Pitombo); coordenar a participação
149 da comitiva do CBHRS no ENCOB (8 a 13 de setembro, em Vitória/ES); e organizar a futura
150 reunião extraordinária para recomposição das Câmaras Técnicas. **Reinaldo Ribeiro**
151 **(Federação de Agricultores Familiares e Empreendedores Familiares Rurais do Estado**
152 **da Bahia - FAFER):** acompanhar o projeto de recuperação de microbacias junto à SEMA;
153 incentivar o georreferenciamento de nascentes nos municípios. **Lany Cunha Mendes**
154 **(Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves):** continuar os esforços de
155 georreferenciamento e proteção de nascentes no município, buscando parcerias com o
156 Ministério Público. **Participantes em Geral:** engajar-se na busca por informações técnicas
157 sobre os processos de mineração e outros empreendimentos, colaborando com o Comitê para
158 uma análise aprofundada; promover a conscientização sobre o uso da água, saneamento
159 básico e práticas ambientais adequadas em suas respectivas comunidades e instituições.
160 **Representantes para ENCOB:** participar ativamente do evento e trazer os relatos e
161 experiências para o Comitê. **Outras Informações Relevantes Contexto das Atas:** foi
162 salientado que as atas das reuniões são fundamentais para o registro das deliberações,
163 embora a regularização das pendências tenha sido um desafio. A importância de um registro
164 completo e preciso foi reiterada. **Participação Efetiva:** houve um desabafo sobre a baixa
165 participação efetiva de muitos membros, que embora se empolguem inicialmente, não
166 comparecem às reuniões subsequentes, o que prejudica a força do Comitê. **Papel do**
167 **Ministério Público:** foi amplamente discutida a importância de envolver o Ministério Público
168 em questões críticas, como os impactos da ponte e das mineradoras, pois sua força de
169 requisição de informações e o respaldo legal ampliam a capacidade de atuação do Comitê.
170 **Recursos Hídricos na Bahia:** mencionou-se que a Bahia possui 14 Comitês de Bacias
171 Hidrográficas e que o CBHRS está entre os sete que possuem Plano de Bacia aprovado e
172 proposta de enquadramento de corpos d'água aprovada pelo Conselho Estadual de Recursos









CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH N° 65, de 26 de novembro de 2009
Decreto N° 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 5

173 Hídricos. **Cobrança pelo Uso da Água:** foi enfatizada a necessidade de implementação da
174 Cobrança pelo Uso da Água, como ocorre em São Paulo e outros estados, para garantir a
175 autossustentabilidade financeira dos Comitês e a gestão eficaz dos recursos hídricos.
176 **Programa "Parceiro da Mata":** mencionado como programa vinculado à Secretaria de
177 Desenvolvimento Rural (SDR), com potencial de impacto positivo. A discussão sobre a
178 retomada do Plano de Recursos Hídricos e a busca por financiamento para sua
179 implementação foi abordada. **Impacto da Ponte Salvador-Itaparica:** a discussão revelou a
180 preocupação com os impactos urbanísticos e hídricos do empreendimento, que pode
181 sobrecarregar os sistemas de saneamento e abastecimento da região, especialmente a Ilha de
182 Itaparica. O Estatuto da Cidade foi citado, impondo a obrigatoriedade de planos urbanísticos
183 financiados pelo empreendimento. Houve questionamentos sobre a proposta da Embasa de
184 construir uma barragem no rio Jaguaripe e seus potenciais impactos técnicos e ambientais.
185 Deliberou-se que o Comitê deve fazer uma provocação institucional e acionar o Ministério
186 Público para requisitar estudos independentes e forçar um planejamento integrado que
187 considere a totalidade dos impactos regionais e o abastecimento de água. **"Encerramento"** -
188 Não havendo mais nada a tratar, o presidente Deraldo Neto agradeceu a presença de todos e
189 declarou encerrada a reunião às 16h12min. E, para constar, eu, Sílvia de Sousa Santos,
190 Secretária do CBHRS, lavrei e tracei a presente ATA que, depois de lida pelo Secretário e
191 apreciada pela plenária seguinte, será assinada pelo Secretário, ficando disponível para os
192 demais participantes desta reunião assinarem na sede do CBHRS, em Feira de Santana, se
193 assim desejarem. Registra-se que a reunião foi regularmente convocada e realizada
194 presencialmente, o que registra o procedimento, formaliza a reunião e valida os atos dela
195 decorrentes. Mutuípe - Bahia, 28 de agosto de 2025. ///

196 
197 **Deraldo Queiroz Guimarães Neto**
Presidente CBHRS


Francisco Alexandre Costa Sampaio
Vice-presidente CBHRS

198 
199 **Sílvia de Sousa Santos**
Secretária CBHRS

200 **Membros presentes na reunião:**

201 Sílvia de Sousa Santos – Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)
202 Emanuel Santana Santos – Prefeitura Municipal de Elísio Medrado
203 Rogério Emílio Franz Passos Conceição – Prefeitura Municipal de Itaparica
204 Lany Cunha Mendes – Prefeitura Municipal de Presidente Tancredo Neves
205 Valquernei Jesus da Silva – Serviço Autônomo de Água e Esgoto – SAAE Valença
206 Deraldo Queiroz Guimarães Neto – B & D Guimarães Ltda. ME.



CBHRS

COMITÊ DAS BACIAS HIDROGRÁFICAS DO RECÔNCAVO SUL

Resolução CONERH N° 65, de 26 de novembro de 2009
Decreto N° 15.730, de 05 de dezembro de 2014

Página 6

- 207 Francisco Alexandre Costa Sampaio – Instituto Federal Baiano (IF Baiano)
208 Cosmerina dos Santos Brito – Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar de Laje
209 Bahia
210 Joélia de Sousa Mata – Sindicato dos Trabalhadores em Água, Esgoto e Meio Ambiente da
211 Bahia – SINDAE
212 Reinaldo Ribeiro dos Santos – Federação de Agricultores Familiares e Empreendedores
213 Familiares Rurais do Estado da Bahia – FAFER
- 214 **Membros que justificaram ausência à reunião:**
215 Edson Bispo de Assis Filho – Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Taperoá – SAAE
216 Taperoá
- 217 **Secretaria Executiva:**
218 Ausente
- 219 **Convidado presente na reunião:**
220 João Carlos Rauedys Cardoso da Silva – Prefeito de Mutuípe
221 Josenilda Leal Lobo – Secretaria de Meio Ambiente de Jiquiriçá
222 Patrik da Cruz A. A. S. Vieira – Secretaria de Agricultura de Jiquiriçá
223 Miquéias Barreto de Souza – Secretaria de Meio Ambiente de Jiquiriçá
224 Cláudia Teixeira de Jesus – Secretaria de Meio Ambiente de Jiquiriçá
225 Geisyane Silva dos Santos – Secretaria do Planejamento
226 Marcos Mendes Melo – Diretor de Agricultura de Mutuípe
227 Gilvan Sousa Santos – Secretaria de Agricultura de Jiquiriçá
228 João Carlos – Prefeitura de Jiquiriçá
229 Hélio Cotias – Mídia da Prefeitura de Jiquiriçá
230 Nathália Saraiva – Advogada

Reinaldo Ribeiro dos Santos
Lany Lourença Mendes.
Welber M. dos Santos
Larissa Loustina G. Costa
To Se bem e São de Laje

